

**CONGRESSO  
LUSO - BRASILEIRO  
de Educação Inclusiva  
CONLUBRA 2022**

**ATAS**

**Textos Completos**

ORGANIZAÇÃO:



**PIV** PRÓ INCLUSÃO  
Associação Nacional de Docentes de Educação Especial

COM O APOIO PATROCÍNIO  
DE SUA EXCELENÇA



O Presidente da República

---

CONGRESSO  
LUSO BRASILEIRO DE  
EDUCAÇÃO INCLUSIVA

2022

TEXTOS COMPLETOS

---

---

## FICHA TÉCNICA

---

Livro de Atas do Congresso Luso Brasileiro de Educação Inclusiva  
- Textos Completos -

### **Organização**

Centro de Investigação em Estudos da Criança, IE-Universidade do Minho – Portugal  
Pró-Inclusão - Associação Nacional de Docentes de Educação Especial –Portugal  
Universidade Federal de Pelotas – Brasil

### **Editores**

Ana Paula da Silva Pereira  
Elsa Soares  
Helena Reis  
Margarida Loureiro  
Rita Cóssio Rodriguez

### **Designer**

Christina Rebouço

### **ISBN**

978-989-97306-5-6

### **Edição**

Centro de Investigação em Estudos da Criança, IE-Universidade do Minho – Portugal  
Pró-Inclusão - Associação Nacional de Docentes de Educação Especial –Portugal  
Núcleo de Estudos e Pesquisas em Cognição e Aprendizagem - NEPCA, Universidade  
Federal de Pelotas – Brasil  
Braga, Portugal, 2022  
Suporte: eletrónico  
Formato: PDF / PDF/A

## Nota Editorial

Os textos publicados neste livro de atas, não seguem obrigatoriamente o acordo ortográfico. A ortografia assim como a grafia, a opinião e a idoneidade dos textos são única e exclusivamente da responsabilidade dos seus autores. As normas e regras de referenciação bibliográfica adotadas no Livro de Atas são: APA 7 e o ABNT.

## Organização:



## Apoio:



## Parceiros:



# **Sobredotação: O caso da governança municipal da educação brasileira e portuguesa.**

Daniel Kravicz, Universidade Tecnológica Federal do Paraná (Brasil) & Instituto Politécnico de Bragança (Portugal), Brasil/Portugal  
Bernadete de Lourdes Bittencourt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Vanessa Ishikawa Rasoto, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil

## **RESUMO**

Foram estudadas as políticas públicas de educação e a governança destinados aos sobredotados, no Brasil e em Portugal. O objetivo do ensaio é, a partir de uma revisão bibliográfica, obter os mecanismos básicos de governança das políticas públicas destinados ao atendimento dos sobredotados. Dentre os resultados, constata-se que os municípios adotam políticas públicas diferentes, apesar das características centralizadoras do Brasil e Portugal. Conclui-se que a abordagem de governança são distintas e decorrentes das soluções locais para atendimento do fenômeno.

**Palavras-chave:** Governança. Políticas públicas. Educação. Altas habilidades. Sobredotação.

## **1. INTRODUÇÃO/CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA**

A sobredotação (Portugal), ou altas habilidades e/ou superdotação (Brasil), é um fenômeno multifacetado que apresenta vários modelos conceituais, explicações e abordagens na prática social de construção cultural da sociedade pela educação. A relevância do estudo decorre de que a ação dos sobredotados na sociedade, devido ao seu elevado potencial, geram um maior impacto (positivo ou negativo) na cultura, no sistema socioeconômico e no ambiente em geral (Ambrose, 2009). A governança refere-se a todos os processos de organização social e coordenação social e os usos mais empíricos e concretos da governança referem-se à mudança de práticas organizacionais dentro das corporações, do setor público e da ordem global (Bevir, 2012). E como aponta Bevir (2011), as instituições, os grupos (formais ou informais) e as pessoas jurídicas são todos compostos por pessoas; logo, emerge a necessidade de compreender a complexidade da governança da educação dos sobredotados.

A educação tem vários fins (Brandão, 2007). E a governança confunde-se com a educação: (i) abstratamente, ao revelar os processos de organização social e coordenação

social produzindo o Ser Homem, e (ii) empiricamente, ao denotar a mudança de práticas organizacionais dentro das corporações, do setor público e da ordem global (Bevir, 2012; Delors, 1996)□. Apesar da Ausência de unanimidade na literatura científica, aproximadamente de 3% a 20% das pessoas são sobredotadas e, além disso, o fenômeno ocorre em qualquer classe social, raça ou etnia (Brasil, 2020; Borland, 2009, Gagné, 2012; Renzulli, 2004, 2014). Brasil e Portugal reconhecem-no, mas abordagem das políticas são diferentes.

## **2. METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO**

O presente ensaio é parcela de investigação de mestrado em andamento pertinente ao programa de dupla diplomação entre a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (Brasil) e o Instituto Politécnico de Bragança (Portugal) cujo objeto é identificar os mecanismos estratégicos de governança municipal da educação do Brasil e Portugal destinado a mobilizar e aproveitar o potencial das crianças e jovens sobredotados (Portugal) ou Altas habilidades e/ou Superdotação (Brasil). Para este ensaio, o objetivo é realizar uma revisão bibliográfica a respeito das políticas públicas brasileira e portuguesa.

## **3. APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

A educação é a vida e não preparação para a vida (Brandão, 2007; Saviani, 2007). Libâneo (2012) aponta que as políticas educativas do Banco Mundial, com grande reflexo no Sul Global (Singh, 2020), denotam que a aprendizagem transformou-se numa mera necessidade natural sem quaisquer liames culturais, cognitivos e acesso a formas superiores de pensamento. Putnam (2009) aponta que o desempenho e eficácia dos governos, bem como da economia local, está relacionado ao sistema de participação cívica e sem elos com o grau de instrução pessoal. Em outra visão, Ambrose (2009) afirma que a educação dos sobredotados possui uma crise, principalmente ética, que pode corroer a democracia. E como as políticas públicas e a governança respondem a este duplo desafio?

Um dos primeiros aspectos é reconhecimento de que os formuladores das políticas de educação constatarem ineficiências das políticas adotadas, formuladas e implementadas (Easterly, 2004). Cada viés teórico referente a sobredotação possui, em essência, um conjunto de implicações para a educação, principalmente quanto a execução das políticas direcionadas ao fenômeno (Gardner, 1994). Isso tem impacto no formato da governança: processo de coordenação, cooperação e articulação de atores, de grupos sociais, arranjos institucionais e

de instituições (Bichir, 2020; Reis, 2013). Portanto, cada concepção teórica da sobredotação traz consigo seu próprio conjunto de implicações para a educação (Sternberg & Kaufman (2018). O tipo de atendimento especializado aos alunos sobredotados depende da compreensão de sua singularidade (Delaune & Tapper, 2015)□. Os resultados apontam diferenças entre o modelo brasileiro e português, apesar de ambos possuírem caráter centralizador. No aspecto normativo, o Brasil possui muitas normas administrativas ou leis porém esse pioneirismo normativo não é traduzido em eficácia prática (Pérez, 2021). As normas de Portugal têm quatro aspectos relacionados a inclusão dos sobredotados: (i) abandono dos sistemas de categorização de alunos, incluindo a categoria de necessidades especiais; (ii) abandono o modelo de legislação especial para alunos especiais; (iii) estabelece uma resposta contínua a todos os alunos; e (iv) concentra-se em respostas educacionais em vez de categorias de alunos (Fernandes & Pinho, 2021).

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As crianças possuem direito ao desenvolvimento como seres humanos e de suas potencialidades. Vários estudos apontam detalhes da políticas públicas (agenda, formulação, implementação e avaliação) voltadas para os sobredotados no Brasil e em Portugal e as abordagens brasileira (estritamente estatal) e portuguesa (parceria com instituição privada) demonstram oportunidades e desafios das políticas públicas no poder local. Para Arretche (2012). Teles (2021) e Bichir (2020) os desafios portugueses possuem semelhanças ao modelo brasileiro, face o caráter centralizador do poder central no Brasil e em Portugal. No entanto, apesar dos avanços da educação inclusiva dos sobredotados, existe uma continuidade da invisibilidade dos sobredotados (Fernandes & Pinho, 2021; Pérez, 2021; Schabbach & Rosa,2021).

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- Ambrose, D. (2009). Morality, Ethics, and Gifted Minds. In T. Cross & D. Ambrose (Orgs.), *Morality, Ethics, and Gifted Minds* (pp. 49-72). New York: Springer.
- Arretche, M. (2012). *Democracia, federalismo e centralização no Brasil*. Rio de Janeiro: FGV/Fiocruz.
- Bevir, M. (2011). Governança democrática: uma genealogia. *Revista de Sociologia e Política*, 19 (39), 103-114.

- Bevir, M. (2012). *Governance: A very short introduction*. Oxônia: Oxford University Press.
- Bogoyavlenskaya, D. B. (2019). Philosophical Fundamentals of the Theory of Giftedness. *Cultural-Historical Psychology*, 15(2), 14-21.
- Borland, J. H. (2009). Myth 2: The Gifted Constitute 3% to 5% of the Population. Moreover, Giftedness Equals High IQ, Which Is a Stable Measure of Aptitude. *Gifted Child Quarterly*, 53(4), 236-238.
- Bichir, R. (2020). Governança multinível. In Instituto de Economia Aplicada-IPEA (ed). *Boletim de Análise Político-Institucional nº 01* (pp. 49-55). Brasília: Ipea.
- Brandão, C. R. (2007). *O que é educação*. São Paulo: Brasiliense.
- Brasil. (2020). *PNEE: Política nacional de educação especial: Equitativa, inclusiva e com aprendizado ao longo da vida*. Ministério da Educação-Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação. Governo do Brasil.
- Delaune, A., & Tapper, L. (2015). The well-being of gifted young children: Perceptions, pedagogy, and governance. *He Kupu (The Word)*, 4(2), 93-106.
- Delors, J. (1996). *Educação: um tesouro por descobrir*. Paris: UNESCO.
- Dye, T. R. (2013). *Understanding public policy*. USA: Pearson Education.
- Easterly, W. (2004). *O espetáculo do crescimento*. Rio de Janeiro: Ediouro.
- Fernandes, A. & Pinho, M. S. R. (2021, August 31- September 02). *The Portuguese Education System*. [Conference session]. 17.<sup>a</sup> Conferência do European Council for High Abilities/ECHA. Virtual.
- Gagné, F. & Guenther, Z. C. (2012). Desenvolvendo Talentos: Modelo Diferenciado de Dotação e Talento.” In L. C. Moreira, & T. Stoltz (Eds.), *Altas Habilidades/Superdotação, Talento, Dotação e Educação*. Curitiba: Juruá Editora.
- Gardner, H. (1994). *Estruturas da mente: a Teoria das Inteligências Múltiplas*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul.
- Libâneo, J. C. (2012). O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do

- conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. *Educação e Pesquisa*, 38, 13-28.
- Pérez, S. G. P. B. (2021). Altas habilidades/superdotação: uma larga brecha entre as letras do papel e o chão da escola. *Aprender - Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação*, (26), 176-197. DOI: 10.22481/aprender.i26.10043.
- Putnam, R. D. (2009). *Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas.
- Reis, I. (2013). Governança e Regulação da Educação: perspectivas e conceitos. *Educação, Sociedade & Culturas*, (39), 101-118.
- Renzulli, J. S. (2004). O que é esta coisa chamada superdotação, e como a desenvolvemos? Uma retrospectiva de vinte e cinco anos. *Educação*, 27(52), 75-131.
- Renzulli, J. S. (2014). A concepção de superdotação no modelo dos três anéis: Um modelo de desenvolvimento para a promoção criativa. In A. M. R. Virgolim & E. C. Konkewitz (orgs.), *Altas habilidades/superdotação, inteligência e criatividade*. (pp. 219-264). Curitiba: Papyrus.
- Saviani, D. (2007). Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. *Revista Brasileira de Educação*, 12(34), 152-180.
- Singh, S. (2020). From Global North-South Divide to Sustainability: Shifting Policy Frameworks for International Development and Education. *International and Multidisciplinary Journal of Social Sciences*, 9(1), 76–102. <https://doi.org/10.17583/rimcis.2020.4923>
- Sternberg, R. J.; Kaufman, S. B. (2018). Theories and conceptions of giftedness. In: \_\_\_\_\_. *Handbook of giftedness in children* (pp. 29-47). Springer, Cham,
- Teles. F. (2021). *Descentralização e poder local em Portugal*. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.